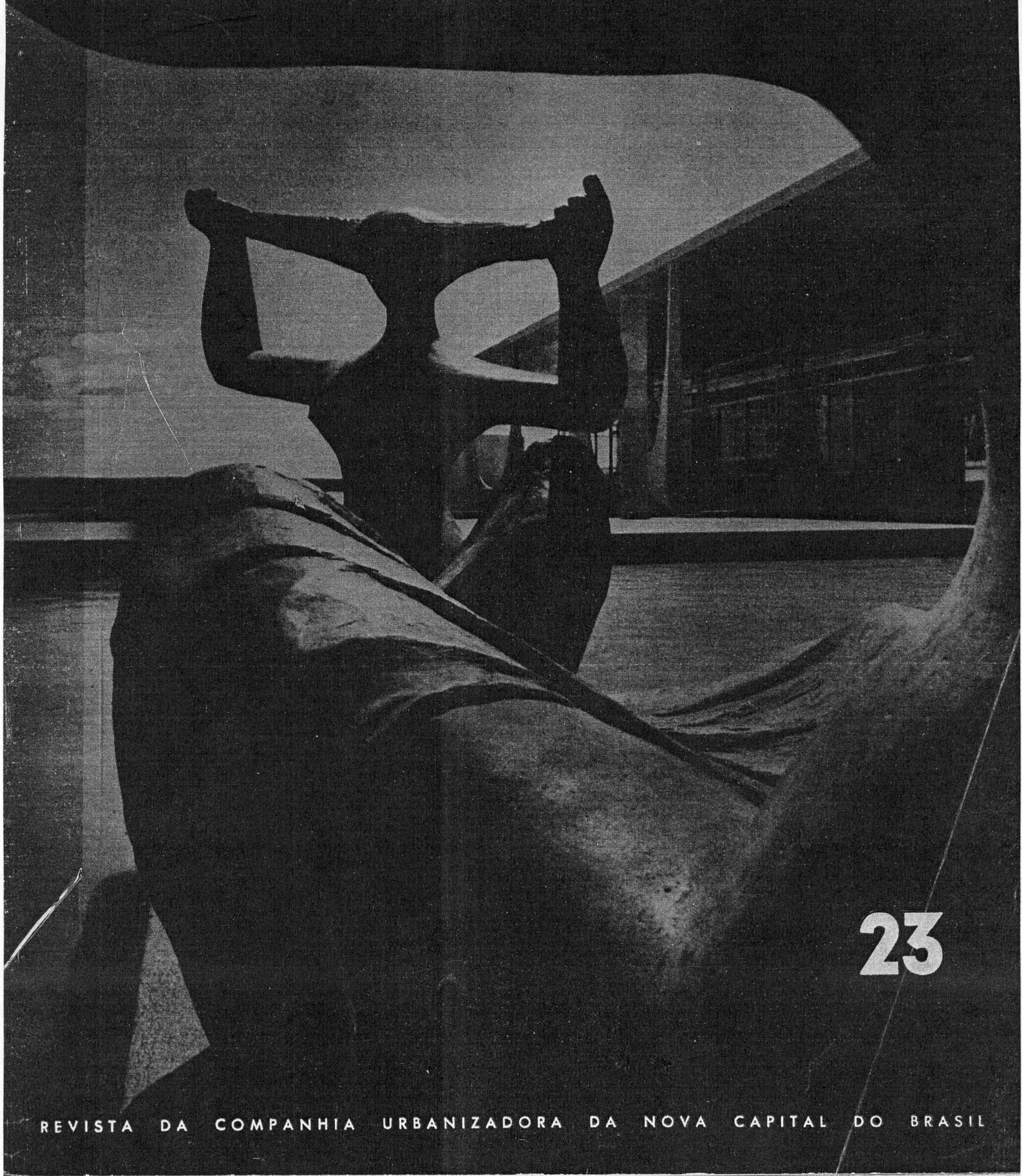


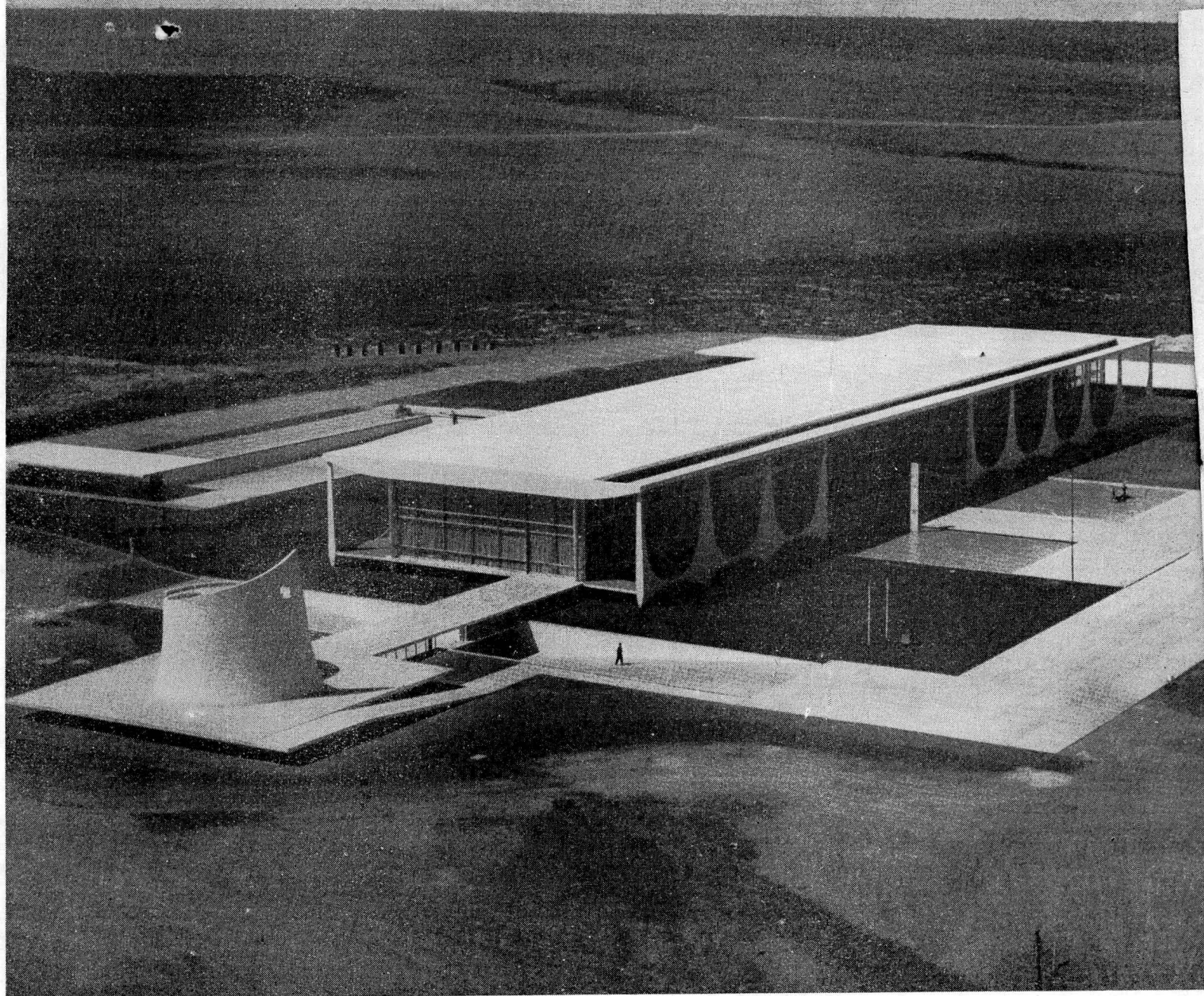
# brasil



23

REVISTA DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

8.17



Direção : Nonato Silva.

Layout e capa : Armando Abreu e Hermano Montenegro.

Fotos : M. Fontenelle.

Publicação mensal da Divisão de Divulgação da Novacap.

Redação : Av. Almirante Barroso, 54 - 18.º andar.

Fone : 22-2626 — Rio de Janeiro — Brasil.

Número avulso : Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros).

Assinatura anual : Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

NOSSA CAPA : O grupo escultórico de Alfredo Ceschiatti, no Palácio da Alvorada.

## noticiário

**Lúcio Costa escreve :**

O prof. Lúcio Costa, autor do Plano-Piloto de Brasília, dirigiu ao Dr. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, a seguinte carta: "Prezado Amigo Dr. Israel Pinheiro: Noto que os "técnicos" disto e daquilo, inclusive derrotismo e Oposição, andam ultimamente preocupados com o vulto dos movimentos de terra realizados em Brasília, por onde se vê que ainda não puderam ler, ou compreender, o que leva mais tempo, o texto elucidativo do Plano-Piloto adotado.

A característica desse plano sempre consistiu no deliberado cruzamento, em níveis diferentes, dos dois eixos que constituem a estrutura urbana, utilizando-se a terra removida para esse fim na construção das plataformas da Esplanada dos Ministérios e Autarquias e da Praça dos Três Poderes, bem como nas cortinas laterais dos setores bancário e comercial. Feito isto, e construído o amplo viaduto central, o arca-bouço urbano estará definido e a cidade poderá então crescer e tomar corpo com o correr dos anos, sem qualquer impedimento.

Urbanismo, o que se refere a urbs, não o "continental ou interplanetário", é precisamente isto: empreender desde logo as obras fundamentais, concebidas em função do futuro e de modo tal que a ordenação clara e harmônica do partido adotado se revela de fato, uma decorrência delas.

Não se está a fazer em Brasília uma capital de província, mas a nova capital de um país que ainda será uma grande nação.

### Pro Brasília

O Sr. Ciriaco José Luiz, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, assim se pronunciou:

"Sou a favor de Brasília, assunto já suficientemente debatido pela Associação Comercial. A nova Capital é uma realidade e representa um cometimento indispensável à interiorização. Será um grande centro de produtividade agrícola e industrial. Depois que ela estiver construída, os seus inimigos de hoje serão obrigados a louvar a obra corajosa do Presidente Juscelino Kubitschek, merecedor do respeito de todos os brasileiros, porque teve o destemor de fundar uma cidade progressista".

### A favor de Brasília

O deputado federal Magalhães Pinto, presidente da Udn mineira assim se pronunciou a respeito da nova capital:

"Sempre fui a favor da construção de Brasília. Considero a mudança da capital para o planalto central muito útil à administração do país. Penso, entretanto, que o Governo deve também fazer seu plano finan-

ceiro para Brasília, reservando uma quota anual para a sua construção, quota naturalmente suficiente para que a capital se transfira dentro de tempo razoável".

### Cimento Nacional

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento vem de contestar que haja crise de cimento, em consequência da construção de Brasília. Do convênio firmado em Brasília, no dia 9 do corrente mês, não participou nenhuma das fábricas habituais fornecedoras do Distrito Federal.

Esse convênio prevê o fornecimento mensal de 115.000 sacos para a construção de edifícios residenciais a cargo dos Institutos e Fundação da Casa Popular, até 1960, mediante distribuição dessa quantidade entre as fábricas Cauê, Ponte Alta, Itaú, Barroso e Votorantim, esta de São Paulo e as outras de Minas Gerais, dentro da capacidade produtiva de cada uma delas, sem desorganização ou afetação dos mercados a que servem.

Como se vê, nenhuma dificuldade pode o convênio acarretar para o abastecimento do Distrito Federal, cujo consumo gira em torno de 1.000.000 de sacos mensais e tem sido atendido pela indústria nacional, sem necessidade de recurso à importação estrangeira.

Com uma capacidade superior a 4.000.000 de toneladas anuais, acha-se aparelhada a indústria nacional para satisfazer as necessidades do país.

Desta produção, Brasília consome apenas cerca de 3%. O Distrito Federal é abastecido normalmente de cimento Mauá, Paraíso e Tupi, em cerca de 55%, vindo em segundo plano o "Barroso" e outras marcas para complementar as exigências do mercado.

Não é, porém, verdade que o cimento do Distrito Federal esteja sendo desviado para Brasília, pela simples razão de que as fábricas limítrofes (Mauá, Paraíso e Tupi) não forneceram sequer 1 saco de cimento para construção da nova capital.

As estatísticas mensais, de produção e consumo, publicadas pelo Sindicato, em sua Revista, atestam o fato. E mais ainda, não é concebível admitir-se que Brasília seja motivo de crise, quando o consumo nacional de cimento até agora, no corrente ano, foi de 2.819.546 toneladas e para Goiás, onde está Brasília, apenas foram despachadas 55.222 toneladas, ou sejam 1,9% do consumo total. Esta informação foi distribuída a toda imprensa pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

### Merenda escolar

O Ministro Clóvis Salgado e o Dr. Israel Pinheiro assinaram, no Ministério da Edu-

cação, convênio para um programa de merenda escolar do Grupo Escolar de Brasília. O Ministro representou a Campanha Nacional de Merenda Escolar e o Dr. Israel Pinheiro firmou pela Novacap.

Pelo convênio o Cnme fornecerá merenda até para 400 escolares de nível primário que freqüentemente gratuitamente o Grupo Escolar de Brasília.

A Novacap deverá organizar o seu Setor de Merenda "fornecendo pessoal, instalações e material necessário ao seu funcionamento". Colocará à disposição do Cnme "pessoa categorizada, conhecedora dos problemas educacionais e assistenciais para dirigir o setor", e se incumbirá também de receber os gêneros e material gráfico e distribuí-lo e estocá-los (com a colaboração das Pioneiras Sociais). Foi prevista ainda a criação de uma horta escolar e Grupo, ficando a cargo da "Novacap" promover a variação do cardápio, utilizando produtos regionais, depois de apreciados e recomendados pela sede do Cnme".

### Grandiosidade de Brasília

Brasília é um nome que já significa, por um grande número de pessoas em Paris, audácia, modernismo, arte, concepção vanguardista da arquitetura e do urbanismo, marco na história das capitais do mundo. Concluiu-se tudo isso horas antes da inauguração oficial da exposição, no novo plátano da Unesco com a apresentação de fotografias, planos e projetos que constituem a antevisão da futura capital do Brasil.

Poucas pessoas haviam conseguido contemplar até ontem, as mostras do que se a capital mais moderna do mundo, ou, antes, ultramoderna, pois ainda estava em andamento a instalação das fotografias e documentos, mas podia-se dizer, desde logo que todos os que se detiveram diante das grandes provas da moderna concepção de uma cidade, não podiam conter os magníficos comentários. O nome de Niemeyer e as suas construções concebidas e uma arte que une o grandioso ao simples e surpreendente pela justeza das linhas não poderiam encontrar melhor lugar de destaque do que este novo edifício da Unesco, maravilha, por sua vez, da arquitetura moderna.

A exposição "Brasília" inaugurada oficialmente pelo embaixador do Brasil em Paris, Carlos Alves de Souza, e pelo diretor geral da Unesco, doutor Luther Evans, apresenta um exemplo das possibilidades da arquitetura e do urbanismo de hoje. A nova capital do Brasil ilustra de maneira concreta um dos problemas que ocupam mais importantes lugares no programa da Unesco.

### Terceiro Trem

Sob a chefia do Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho e participação de funcionários do Dasp, do Emfa, dos Ministérios da Fazenda, Justiça e Marinha e de jornalistas, num total de trinta e seis, partiu da gare de D. Pedro II, às 22h 40m do dia 23, o terceiro trem experimental para Brasília. A viagem está prevista para quarenta e cinco horas. A primeira etapa, até São Paulo, será feita em dois carros anexados ao "Santa Cruz". Da Estação de Roosevelt o percurso será realizado em carros da Administração da Efcab, até Campinas, onde haverá baldeação para uma composição especial que atravessará as estradas de ferro Jundiá, Paulista, Mogiana, e Goiás. A chegada a Anápolis foi programada para as 19 horas da manhã do dia 25.

### Alergia

A atmosfera de Brasília, segundo afirmação feita no Congresso Internacional de Alergia, em Paris, pelo médico brasileiro J. B. Greco, é boa para pessoas que sofrem de alergia, principalmente aquelas sensíveis a pólen e a fungos. Trata-se, assim da primeira capital do mundo que se constrói com conhecimento da situação do pólen e do fungo.

### Funcionários para Brasília

O Dasp enviará até dezembro de 1959, 3.868 funcionários, assim distribuídos: Aeronáutica, 170, Agricultura, 306, Educação, 310, Fazenda, 551, Guerra, 660, Justiça, 387, Marinha, 210, Relações Exteriores, 104, Saúde, 207, Trabalho, 264, Viação, 329, Dasp, 165, Presidência da República, 105, Estado-Maior das Forças Armadas, 100.

### Ministro Canadense

O Sr. Sidney Smith, ministro das Relações Exteriores do Canadá, que regressa ao seu país, de bordo do avião que o conduziu a Brasília, endereçou ao Presidente Kubitschek o seguinte telegrama: "Acabo de deixar Brasília no avião tão generosamente pôsto à minha disposição por V. Exa. Apraz-me em dizer à V. Exa. quão im-

pressionado estou com o seu projeto, concebido com visão e sabedoria. O que foi realizado até agora e as promessas já asseguradas são o símbolo de um novo e sempre mais poderoso Brasil".

### Departamento de Saúde

No mês de outubro e novembro, o Serviço Médico de Brasília atendeu a 976 pessoas, vacinando contra o tifo, paratifo e varíola, 1.795. O Hospital da Lapi atendeu a 1.096 pessoas. O Departamento Nacional de Educandários Rurais fez 476 exames de sangue e 169 de fezes. Consultas médicas, 64. Visitas a domicílio, 37. Vacinas anti-amarílicas, 1.592. Prédios desinsetizados, 181.

### Telefones Automáticos

Foi assinado o contrato entre a Novacap e a Ericsson do Brasil, Comércio e Indústria S.A. para a instalação de telefones automáticos em Brasília, empregando-se o mais moderno sistema telefônico do mundo, o sistema "Crossbar". A Ericsson do Brasil venceu a concorrência que prevê inicialmente a instalação de 5.000 aparelhos urbanos.

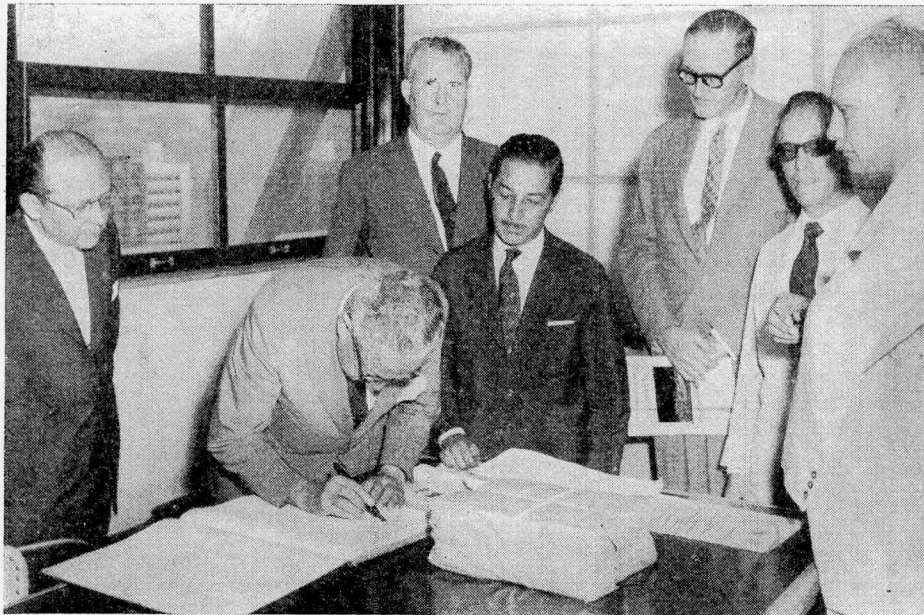
Além do presidente da Novacap, Dr. Israel Pinheiro, e do diretor-presidente da Ericsson, Sr. S.O. Englund, que assinaram o documento, estiveram presentes ao ato, os Srs. W. Kantit, diretor da Ericsson e V. Muniz, e o Dr. José Paulo Viana, assessor técnico da Novacap.

### Vendas de Lotes

A venda de lotes de terrenos em Brasília continua em ascensão. O escritório do Rio, vendeu até o presente, 938 lotes, num montante de Cr\$ 417.741.610,00. O escritório de Goiânia, até o dia 11 deste, vendeu Cr\$ 127.334.000,00.

O Escritório de São Paulo, até o dia 13 deste, vendeu Cr\$ 78.180.750,00. O escritório de Belo Horizonte, até o dia 9 de setembro próximo passado, vendera Cr\$ 53.860.000,00.

O total das vendas soma Cr\$ ..... 677.116.360,00. Não publicamos os resultados de Brasília, por não termos obtido os dados.



24

24. Flagrante da assinatura da escritura do lote n.º 1 do Setor Bancário Sul, adquirido pelo Bank of London & South America Ltd., ao preço de Cr\$ 11.443.750,00, pagos à vista, vendo-se o Dr. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, Diretores do Banco e Diretores da Panabrás S. A.